

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2018 foi marcado por investimentos transformadores em nosso portfólio, com novos líquidos e novas embalagens, inovações que buscam o crescimento sustentável da Companhia no longo prazo. Com isso, apesar do ambiente desafiador em alguns dos principais países em que operamos, a Companhia apresentou sólida performance financeira, com nossa receita líquida atingindo um crescimento orgânico de 6,9%, acompanhado de um crescimento de EBITDA de 9,4%, o que se traduziu em expansão de margem EBITDA em relação ao ano anterior.

No Brasil, introduzimos inovações em todos os segmentos de mercado e continuamos a realizar investimentos estruturais direcionados ao consumidor, apoiados em nossas plataformas de crescimento:

- Lançamos duas extensões de linha da família Skol: a Skol Hops, uma cerveja inovadora feita com lúpulos aromáticos, e a Skol Puro Malte, uma puro malte leve e refrescante, reforçando o DNA inovador de Skol. A marca Brahma vive um bom momento, reforçado pelas campanhas da Copa do Mundo FIFA 2018.
- Nosso portfólio de marcas *premium* globais cresceu mais do que 30%. Esse desempenho foi liderado pela cerveja Corona, uma das marcas que mais cresce no país, seguida pela Stella Artois, com nossas novas embalagens, e pela Budweiser, patrocinadora da Copa do Mundo FIFA 2018. Nossas marcas *premium* domésticas, Serramalte e Original, também seguiram mantendo importante crescimento.
- Estamos orgulhosos com o lançamento da cerveja “Nossa” no Estado de Pernambuco e da cerveja Magnífica no Estado do Maranhão, ambas produzidas com mandioca de produtores locais, garantindo acessibilidade a consumidores com margens saudáveis. As marcas promovem o engajamento social, fomentam o desenvolvimento da economia local e realçam a cultura desses estados.

No mercado de Bebidas não Alcoólicas no Brasil, tivemos resultados positivos das marcas *premium* Tônica, Lipton, do bem e Gatorade, que atingiram resultados positivos de volume em relação ao ano anterior, contribuindo com um *mix* mais rentável. Além disso, mantivemos importantes investimentos na marca Guaraná Antártica.

Na América Latina Sul, apesar da volatilidade macroeconômica da região, mantivemos o foco em inovações nos nossos negócios. Continuamos a investir na Argentina, onde, além de introduzir novas embalagens, adicionamos a cerveja Budweiser às nossas marcas, e lançamos a cerveja Andes Origen, enriquecendo nosso portfólio *core plus*.

Na América Central e Caribe, continuamos com sólido crescimento do nosso portfólio, com destaque para as cervejas Corona, Atlas Golden Light e Modelo Especial. Como consequência, obtivemos uma expansão de EBITDA e de sua margem em relação ao ano anterior.

No Canadá, o desempenho das marcas Bud Light, Michelob Ultra, Stella Artois, Corona, além do nosso portfólio de cervejas especiais, bebidas mistas e cidras, garantiram a manutenção de nossa posição de liderança no mercado.

Nossas marcas superaram a excelente performance de qualidade que tivemos no ano passado no World Beer Awards, premiação que conta com a participação das melhores cervejarias do mundo, mais do que dobrando o número de medalhas para 63, representando um importante reconhecimento da qualidade das nossas cervejas.

Por fim, não poderíamos deixar de destacar a importância da Gente Ambev na obtenção do resultado, fruto da nossa cultura e do nosso modelo de negócios focado no consumidor e no crescimento sustentável de longo prazo.

Victorio Carlos De Marchi
Copresidente do Conselho
de Administração

Carlos Alves de Brito
Copresidente do Conselho
de Administração

Bernardo Pinto Paiva
Diretor Geral

Visão geral da Companhia

Atualmente, com operações em 18 países nas três Américas, somos líder no mercado latino americano. Nosso negócio consiste na produção e comercialização de cervejas, refrigerantes e outras bebidas não alcoólicas e não carbonatadas, e é agrupado em três divisões:

- América Latina Norte, que inclui:
 - Brasil, integrado pela produção e comercialização de cervejas, refrigerantes e bebidas não alcoólicas e não carbonatadas;
 - América Central e Caribe ("CAC"), integrada pelas nossas operações na República Dominicana, Cuba, Saint Vincent, Dominica, Antígua, Guatemala (que também abastece El Salvador, Honduras e Nicarágua), Barbados e Panamá;
- América Latina Sul ("LAS"), integrada por nossas operações de cervejas, refrigerantes e bebidas não alcoólicas e não carbonatadas na Argentina, Bolívia e Uruguai, além da produção e comercialização de cervejas no Chile e Paraguai; e
- Canadá, com a produção e comercialização de cervejas e um portfólio de marcas de bebidas mistas e cidras, incluindo exportações para os Estados Unidos da América.

As principais marcas da Companhia são *Skol* (sétima cerveja mais consumida no mundo), *Brahma*, *Antarctica*, *Bohemia*, *Original*, *Quilmes*, *Presidente*, *Paceña*, *Pilsen*, *Labatt Blue*, *Alexander Keith's*, *Kokanee* e *Guaraná Antarctica*. A Cervejaria Ambev é também uma das maiores engarrafadoras independentes da PepsiCo no mundo. Produzimos, vendemos e distribuímos no Brasil e em outros países da América Latina produtos como *Pepsi*, *H2OH!*, *Lipton Ice Tea* e o isotônico *Gatorade* sob licença da PepsiCo. Comercializamos, ainda, diversos produtos da Anheuser-Busch Inbev S.A./N.V. ("AB Inbev"), tais como *Budweiser*, *Bud Light*, *Stella Artois* e *Corona*.

Sustentabilidade

O nosso sonho é unir as pessoas por um mundo melhor e por isso trabalhamos de maneira colaborativa com a comunidade em que estamos inseridos. Entendemos que o principal caminho para esse sonho é convidá-las a um diálogo permeado pelo respeito, que é a nossa palavra de ordem.

A construção de um futuro melhor depende de nós mesmos, com as ações, sonhos e pequenas mudanças que construímos no dia-a-dia. Estamos aqui há mais de 100 anos e queremos estar por mais 100, e ainda mais. Para isso, a sustentabilidade socioambiental não pode ser um capítulo a parte da nossa estratégia de negócio, ela é o nosso negócio.

Em 2018, lançamos uma plataforma de sustentabilidade chamada 100+. Firmamos o compromisso socioambiental de atuação em cinco pilares, sendo eles: Água, Agricultura, Clima e Energia, Embalagem Circular e Empreendedorismo. Além de iniciativas e desafios internos, comprometemo-nos também com nossa cadeia de fornecedores e comunidades.

Também temos o compromisso com o consumo inteligente de bebidas alcoólicas. Nosso foco é muito claro: reduzir o consumo indevido de bebidas alcoólicas, ou seja, associado à direção, em excesso e por menores de idade. Não nos interessa o lucro proveniente do consumo indevido de nossos produtos. O que queremos é ter uma relação duradoura e saudável com os consumidores.

Abaixo, os Pilares da Plataforma 100+ e Consumo Inteligente:

Água

Objetivo até 2025: 100% das nossas comunidades em áreas de alto risco devem ter, de forma mensurável, melhor qualidade e disponibilidade hídrica.

Água é a nossa principal matéria-prima e bandeira socioambiental. Justamente por isso, e por reconhecermos os impactos que nossos negócios podem causar, valorizamos iniciativas que promovam a disponibilidade e qualidade da água, unindo parceiros, compartilhando conhecimentos e auxiliando na economia do recurso. Nos últimos 15 anos, a Cervejaria reduziu em mais de 45% o consumo de água, chegando à marca de 2,86L

de água para cada litro de cerveja produzido, como efeito do sistema de gestão, de tecnologias e de uma operação engajada.

Além de trabalhar para reduzir o consumo nas operações, a Cervejaria atua para preservar as fontes de água do Brasil. Por isso lançamos em 2010 o Projeto Bacias, com o objetivo de recuperar e proteger importantes bacias hidrográficas do país. Em parceria com o poder público e com ONGs, como o WWF Brasil e a The Nature Conservancy (TNC), a Ambev já adotou bacias no Gama (DF), em Jaguariúna (SP), em Jundiá (SP), em Sete Lagoas (MG) e, mais recentemente, na região do Guandu (RJ). Esses projetos são feitos junto às comunidades localizadas no entorno de suas cervejarias e, em Jaguariúna, o projeto tem como uma das principais ações o Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) a produtores rurais, que tem o objetivo de oferecer incentivo aos agricultores que se comprometam com práticas de conservação nas suas propriedades. O projeto foi reconhecido pela ONU e pelo Governo Federal do Brasil como uma das 150 boas práticas de conservação ambiental no país.

Um desdobramento do Projeto Bacias, a Coalizão Cidades pela Água, é liderado pela TNC, trata-se de uma ação em rede, cujo foco é ampliar a segurança hídrica com soluções baseadas na natureza - como a conservação ou a restauração florestal - que provocam impacto positivo na qualidade e na quantidade de água. A Cervejaria é a principal patrocinadora do projeto, que também conta com o apoio de outros atores dos setores público, privado e da sociedade civil. Até o momento, a iniciativa já conservou, restaurou e implementou melhores práticas de uso do solo e técnicas agrícolas em cerca de 30 mil hectares de áreas estratégicas para ampliar a segurança hídrica. No total, foram investidos mais de R\$ 200 milhões nessas ações e um total de 2.600 famílias foram beneficiadas, inclusive com pagamento por serviços ambientais (PSA) de cerca de R\$ 20 milhões.

Compartilhamos também nosso conhecimento hídrico para ajudar empresas e indústrias na economia e gestão da água. Lançamos o SAVEh – Sistema de Autoavaliação de Eficiência Hídrica, fruto de uma parceria inovadora com as ONGs Fundación Avina e Carbon Trust, e com o Pacto Global da ONU. O programa foi desenvolvido por meio de uma plataforma online totalmente gratuita, por meio da qual a cadeia de valor da Cervejaria Ambev, e também qualquer outra empresa, pode ter acesso ao sistema de gerenciamento hídrico da Cervejaria. O programa conta com mais de 150 empresas, sendo a metade composta por indústrias que, em média, apresentaram melhora de 34% no consumo de água.

A Cervejaria Ambev também lançou, em 2017, o primeiro negócio social de uma grande empresa no Brasil: a Água AMA. Todo o lucro gerado com as vendas do produto é destinado a iniciativas de acesso à água no semiárido. Hoje, 35 milhões de brasileiros não têm acesso à água potável, principalmente nessa região. Quanto mais gente acreditar nesse projeto, escolhendo AMA, mais pessoas serão ajudadas.

A atuação da AMA se iniciou no Ceará e, em 2018, os projetos da AMA foram expandidos para todos os estados da região semiárida. A Fundación Avina é a parceira institucional da AMA e coordena as organizações parceiras de cada estado, que executam os projetos. A AMA tem hoje dois tipos de projetos que são implementados nas comunidades: projetos de implementação de sistema de abastecimento de água e projetos de cisternas nas escolas. Os projetos de sistema de abastecimento consistem em modelos comunitários de gestão, em que a comunidade recebe os investimentos para coleta, tratamento e distribuição de água e, como contrapartida, se organiza para gerir o sistema quando pronto. Já os projetos de cisternas, consistem na construção de cisternas, instalação de sistema de reuso de águas cinzas e implantação de uma horta. A cisterna é de 52 mil litros e ajuda a escola a coletar e armazenar água da chuva, mantendo o acesso mesmo durante o período de estiagem. O sistema de reuso ajuda a escola a preservar ainda mais os seus recursos hídricos, filtrando e reutilizando água das pias dos banheiros e cozinha para regar a horta.

Além de ajudar as comunidades impactadas, AMA também conscientiza os consumidores sobre o problema da seca e da falta de água em outras regiões do País, tem impacto na empresa com o envolvimento de uma grande equipe e nos clientes que passam a trabalhar pela causa. É um projeto que conecta todos por uma causa maior. A água está à venda no site <http://emporio.com/ama> para todo o Brasil e nas principais redes de supermercados, bares e restaurantes. Em 2018, fechamos com 28 projetos e 26 mil pessoas beneficiadas.

Agricultura

Objetivo até 2025: 100% dos nossos agricultores devem estar treinados, conectados e com estrutura financeira para desenvolver um plantio cada vez mais sustentável.



Na Cervejaria Ambev, todos os ingredientes são escolhidos com atenção aos mínimos detalhes, por isso as análises de recebimento e classificação da cevada são feitas por técnicos especializados, o que confere transparência e confiabilidade. Preocupados com a qualidade dos ingredientes que usamos, mantemos há mais de 30 anos uma parceria com a Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) para incentivar o cultivo de cevada no Brasil e por meio desse trabalho conjunto, buscamos, principalmente, incentivar os produtores. Ao todo, cerca de 2.300 agricultores do Rio Grande do Sul e do Paraná realizam o cultivo de 170 mil toneladas do grão de cevada a cada safra.

Desenvolvemos uma ferramenta chamada SmartBarley, um programa digital para a análise técnica dos cultivos que reúne informações sobre práticas culturais, características de solo da região e performance das lavouras. São cerca de 500 produtores de cevada envolvidos no projeto, o que significa um aumento dos lucros por meio da otimização de recursos e aumento da produtividade por hectare para cada um dos envolvidos. Além disso, a Cervejaria Ambev dá incentivos à plantação de cevada por regiões e se torna um parceiro do produtor, em relação a sementes, financiamento de fertilizantes, garantias de compra da cevada cervejeira antes do plantio e também a opção de compra da cevada forrageira.

Clima e Energia

Objetivo até 2025: 100% da eletricidade comprada deve ser advinda de fontes renováveis. Além disso, vamos reduzir em 25% as emissões de carbono em toda a nossa cadeia de valor.

Há alguns anos a Cervejaria Ambev mede e emissão de gases do efeito estufa e atua em projetos de redução internamente. Em 2018, comprometemo-nos publicamente a reduzir também as emissões de CO2 geradas ao longo da cadeia de valor. Em parceria com a Volkswagen Caminhões e Ônibus, colocamos nas ruas o primeiro caminhão 100% elétrico da América Latina para distribuição urbana, além do anúncio de intenção de compra de 1.600 caminhões elétricos até 2023.

No tema de energia, um projeto importante começou em 2018. A construção de uma planta de geração distribuída de energia elétrica com a instalação de painéis solares na cervejaria de Uberlândia, com capacidade suficiente para abastecer 100% dos centros de distribuição do estado de Minas Gerais. Até o final de 2019 está prevista a consolidação do projeto.

Embalagem Circular

Objetivo até 2025: 100% dos nossos produtos devem estar em embalagens retornáveis ou que sejam majoritariamente feitas de conteúdo reciclado.

A Cervejaria Ambev foi pioneira no Brasil ao criar, em 2012, a primeira garrafa PET feita com material 100% reciclado, inicialmente por meio da garrafa de Guaraná Antarctica de 2 litros. Hoje, a embalagem 100% reciclada é usada em mais de 50% das garrafas PET de Guaraná Antarctica vendidas pela Cervejaria. Sua produção traz diversos benefícios ao meio ambiente, como a liberação de 30m³ em aterro sanitário para cada cinco toneladas de PET que deixam de ser descartadas no lixo. Além disso, a fabricação dessa garrafa consome 70% menos energia e 20% menos água em relação à resina virgem, gerando uma economia considerável.

Para promover ainda mais a logística reversa e aumentar a reciclagem do vidro, foi criado um projeto, ainda em fase piloto, de recolha de garrafas de vidro em pontos de venda, junto à *start up* Tampec. Além de aliviar aterros, há a formalização da mão de obra que efetua a recolha e garantia de rastreabilidade da matéria prima.

Aliado a tudo isso, em 2017, a Cervejaria fechou uma parceria importante com a Coca-Cola do Brasil através da plataforma Reciclar pelo Brasil, visando estimular a reciclagem e a correta destinação das embalagens pós-consumo. O projeto Reciclar pelo Brasil expandiu suas parcerias ao longo de 2018 e hoje conta com Vigor, Dr Oetker e Nestlé, também como parceiros.

O Reciclar pelo Brasil contribui para o desenvolvimento de cooperativas modelo em diversos estados do país, por meio de melhorias na gestão, infraestrutura e da doação de equipamentos. Também estimula a atuação em rede com outras cooperativas e facilita o acesso à indústria recicladora, visando o aumento de renda dos catadores. Hoje, o programa apoia 160 cooperativas e mais de 3.000 cooperados em todo o Brasil.

Por fim, os principais objetivos do projeto Reciclar pelo Brasil são profissionalizar e regularizar cada vez mais o trabalho das organizações, aumentar o volume de resíduos recolhidos, elevar a receita das cooperativas e aumentar a renda dos catadores. De acordo com dados obtidos no acompanhamento realizado junto às cooperativas associadas, a renda média mensal dos catadores, em novembro de 2018, teve um aumento de quase 25% em relação ao rendimento médio obtido em janeiro do mesmo ano. O Reciclar pelo Brasil faz parte da estratégia do setor empresarial no cumprimento da Política Nacional de Resíduos Sólidos e a parceria reforça o compromisso da Cervejaria Ambev e das empresas parceiras com o meio ambiente e a sustentabilidade das nossas embalagens.

Dentre as outras importantes iniciativas, está a redução da quantidade de matéria-prima usada para a produção de embalagens. Nos últimos anos, o peso das embalagens e dos rótulos diminuíram, algumas garrafas ficaram mais cinturadas e as tampinhas menores. Desde 2013, a Cervejaria deixou de gerar mais de 25 mil toneladas de resíduos com a redução da gramatura das embalagens no Brasil. Outro grande investimento são as garrafas de vidro retornáveis. Para incentivar o uso desse tipo de vasilhame, a Cervejaria investiu na ampliação do portfólio com o lançamento das garrafas de vidro retornáveis de 300ml de Skol, Brahma e Antarctica nos últimos anos.

As garrafas de vidro retornáveis têm um ciclo de vida maior e demoram mais para se tornar resíduo, podendo ser reutilizadas até 23 vezes antes de serem recicladas. Atualmente, mais de 1000 máquinas de coleta de garrafas retornáveis estão disponíveis para recolha dessas embalagens e em média, são mais de 100 milhões recolhidas por ano. No Rio de Janeiro, onde está a fábrica de vidros, mais de 40% da matéria-prima de novas garrafas são cacos de vidro recicláveis pós-consumo. Por diminuir o número de etapas do processamento do material, a reciclagem de vidro também resulta em uma economia de 35% de energia para a fusão no forno e pelo menos 75 mil toneladas de material virgem deixam de ser consumidas anualmente.

Empreendedorismo

Objetivo até 2025: 100% dos nossos empreendedores capacitados e suportados em gestão.

Lançamos em 2018 o Programa VOA, um programa de voluntariado corporativo para compartilhamento de conhecimentos em gestão com organizações sociais. O programa oferece apoio a essas entidades para que elas atinjam seu maior propósito: realizar seu sonho grande e transformar o mundo em um lugar melhor.

A Cervejaria Ambev é reconhecida pelo mercado por seu modelo de gestão, então compartilhá-lo com ONGs foi um passo natural e em linha com o sonho da Cervejaria de unir as pessoas por um mundo melhor. A nossa gente, que trabalha todos os dias com processos e ferramentas do nosso sistema de gestão, pode contribuir para o crescimento e ampliação do impacto de organizações sociais de todo o país.

O conteúdo de gestão do VOA foi estruturado em nove módulos. As aulas são lideradas por executivos e funcionários da Cervejaria Ambev. Além de oferecer mentoria e acompanhamento para as entidades, o programa divide com as organizações selecionadas métodos e ferramentas usadas pela própria Ambev em áreas como gestão de orçamento e de projetos, estratégia, comunicação e relacionamento. Foram selecionadas 185 organizações sociais para o programa em 2018, que contou com mais de 200 funcionários voluntários. A escolha das participantes envolveu critérios como potencial de impacto social nas novas gerações, visão de futuro e comprometimento.

Não paramos por aí, também criamos uma plataforma de empreendedorismo, com o objetivo de disponibilizar as ferramentas necessárias para o desenvolvimento e crescimento dos empreendedores, potenciais parceiros da Cervejaria, além de promover o desenvolvimento econômico e inovação. Nos últimos dois anos, foram mais de 1.600 novos fornecedores em nossa base, além da flexibilização de prazos de pagamento para pequenos e médios parceiros, impactando 70% dos fornecedores diretos. Com o resultado alcançado, em outubro de 2018, lançamos o programa VOA empreendedores, que conta com um curso de capacitação de empreendedorismo baseado no modelo de gestão da Cervejaria Ambev, disponibilizado para 100% dos fornecedores.

Por fim, criamos a Aceleradora 100+, que está acelerando 21 *start ups* de impacto, com diversos pilotos em andamento, além de aulas com a Escola Conquer e mentorias com especialistas e diretores de dentro e fora da Cervejaria. Até o momento, cerca de R\$1 milhão já foi investido neste projeto e três pequenos empreendedores estão sendo acelerados pela ABInbev, em seu escritório em Nova Iorque.

Consumo Inteligente

O Consumo Inteligente também está dentro da estratégia de sustentabilidade e compromisso da Cervejaria. A Cervejaria Ambev dedica-se fortemente a promover o consumo inteligente de seus produtos desde a sua criação, no início dos anos 2000. O Programa de Consumo Inteligente, lançado de acordo com as premissas da OMS, tem como pilares: prevenir o consumo de bebidas alcoólicas por menores de idade, promover a segurança viária e eliminar o consumo em excesso. Desde então, o tema está presente em inúmeras ações para engajar o maior número possível de pessoas nessa causa.

O trabalho da Cervejaria com segurança viária teve início em 2014, quando lideramos a criação de uma coalizão com agentes públicos, privados e da sociedade civil para melhorar a gestão da segurança no trânsito no Brasil. O Movimento Paulista de Segurança no Trânsito, que nasceu em 2015, em parceria com o Governo do Estado de São Paulo, continua ativo e vem reduzindo cada vez mais os óbitos relacionados ao trânsito no estado. O programa já reduziu mais de 15% dos óbitos causados pelo trânsito no estado, são mais de mil vidas salvas desde o início do programa.

Por conta do sucesso do Movimento Paulista, em 2016, iniciamos uma parceria com o governo do Distrito Federal para um projeto nos mesmos moldes. Assim, surgiu o Brasília Vida Segura, um programa no DF que além de trabalhar para reduzir o número de óbitos e feridos em acidentes de trânsito, também visa, através de uma parceria com as Secretarias de Saúde e de Educação, reduzir o consumo nocivo de álcool em 10% até 2020 – uma meta alinhada com a da Organização Mundial da Saúde. O Brasília Vida Segura conseguiu em dois anos de trabalho reduzir em 28% o número de óbitos decorrentes de acidentes de trânsito no DF. Na frente de saúde, agentes comunitários da atenção primária têm trabalhado entrevistando as famílias locais sobre os padrões de consumo de álcool e fazendo intervenções para que o consumo, quando existente, seja sempre feito de maneira moderada e sem prejuízos à saúde. Na frente de educação, trabalhamos em conjunto com as escolas públicas do DF para que os jovens não consumam bebidas alcoólicas e entendam os riscos e consequências desse consumo.

O trabalho da Cervejaria Ambev alcançou o governo federal em 2018, com a implementação do Pnatrans, Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito. Em parceria com o Ministério das Cidades, por meio do Denatran, a Cervejaria Ambev e o Instituto Tellus, uma organização não governamental, e a Consultoria Falconi, criaram o Movimento Nacional de Segurança Viária. Foi iniciado um diagnóstico nacional das fontes de dados de diferentes órgãos municipais, estaduais e federais. Com isso, os esforços poderão ser direcionados de maneira mais efetiva para a melhoria da gestão da segurança no trânsito. O objetivo é reduzir pela metade, no mínimo, o índice nacional de mortos por grupo de 10 mil veículos e o índice nacional de mortos por 100 mil habitantes no trânsito, em um prazo de dez anos, até 2028.

Para incentivar atitudes responsáveis quando o tema é consumo de bebidas alcoólicas, a Cervejaria Ambev criou há 9 anos o Dia de Responsa. Comemorada anualmente no mês de setembro, a data foi adotada por todos os outros países onde atuamos. Em 2018, a Cervejaria realizou a mobilização nacional e engajou milhares de funcionários para disseminar mensagens sobre a importância de não vender, servir ou estimular o consumo de bebidas alcoólicas por menores de 18 anos, não consumir em excesso ou associado à direção.

Recursos humanos

Chegamos ao final de 2018 com quase 50 mil funcionários: cerca de 30 mil no Brasil, 7 mil na região CAC, 3 mil no Canadá e 10 mil nas unidades da América Latina Sul.

A Cervejaria Ambev, por meio da Universidade Ambev, investiu em 2018 pouco mais de R\$ 40 milhões no desenvolvimento de nossa gente, reforçando nosso compromisso com os princípios da Companhia. Os treinamentos são divididos entre os eixos Cultura, Liderança, Funcional e Método e atendem a todos os cargos da Companhia.

Em 2018, a Universidade Ambev consolidou e ampliou seus treinamentos de destaque, como os programas de *Belts*, em que formamos mais de 600 colaboradores, treinamentos de liderança, em que desenvolvemos cerca de 1.000 líderes da Companhia, e os treinamentos técnicos, que impactaram cerca de 1.600 líderes e 1.700 operadores. Para a nossa liderança sênior, a Universidade Ambev prepara programas personalizados com imersão em Universidades no exterior e no Brasil para atualização de temas funcionais, estratégicos, inovações e tecnologia.

Além disso, propagamos o conhecimento cervejeiro para mais de 8.000 pessoas através do *Beer Academy*, ensinando a história da cerveja, seus ingredientes e seu processo produtivo. Ainda em 2018, demos continuidade ao desenvolvimento de uma trilha completa de treinamentos e encarreiramento para os Supervisores de Venda e Gerentes de Venda e investimos em novas tecnologias, como salas de aula virtuais com transmissão ao vivo de conteúdos, o que ajuda a impactar um maior número de pessoas com conhecimento de qualidade.

No Brasil, os funcionários contam ainda com os investimentos da Fundação Zerrenner em assistência médica e educacional. Na área da saúde, a Fundação proporciona assistência médica, hospitalar e odontológica gratuita a cerca de 70.000 vidas representadas por empregados e dependentes das Cervejarias e Centros de Distribuição situados em todo Brasil. Também possui uma forte atuação na área educacional através de dois colégios que ministram gratuitamente os cursos dos ensinos fundamental, médio e técnico – este em parceria com o SENAI -, situados em São Paulo, SP - Colégio Dr. Walter Belian e em Sete Lagoas- MG - Colégio Professor Roberto Herbst Gusmão, além de fornecer gratuitamente bolsas de estudos de graduação, pós graduação e auxílio para material escolar.

Destaques operacionais e financeiros¹

Receita Líquida (ROL): A nossa receita líquida consolidada aumentou 6,9% em 2018, em decorrência de crescimentos no Brasil (+1,8%), na LAS (+21,5%) e na CAC (+12,6%), que compensaram uma leve redução no Canadá (-0,9%). No Brasil, a queda de volume de 4,4% foi mais do que compensada por um crescimento saudável de nossa receita líquida por hectolitro (ROL/hl) de 6,5%, assim como na LAS, onde o volume caiu 0,8%, enquanto a ROL/hL cresceu 22,1%. Na CAC, nossos volumes apresentaram sólido crescimento de 8,3% e a ROL/hL aumentou 4,0%. E, no Canadá, apesar da queda de volume de 1,9%, impactado por uma fraca indústria, a ROL/hL subiu 1,0%.

Custo dos produtos vendidos (CPV): Nosso CPV e CPV excluindo depreciação e amortização aumentaram 6,1% e 5,9%, respectivamente. Em uma base por hectolitro, o CPV cresceu 8,9%, enquanto o CPV excluindo depreciação e amortização subiu 8,7%, impactado principalmente pela pressão inflacionária na Argentina e preços mais altos de *commodities*, especialmente alumínio, parcialmente compensados por uma taxa de câmbio favorável no Brasil e na LAS.

Despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A): O SG&A e o SG&A excluindo depreciação e amortização aumentaram 2,1% e 2,0%, respectivamente, abaixo da inflação média ponderada dos países em que operamos (cerca de 8%).

EBITDA, Margem Bruta e Margem EBITDA: Nosso EBITDA ajustado foi de R\$ 21.099 milhões (+9,4%), com expansão da margem bruta e da margem EBITDA em 30 pontos-base e em 100 pontos-base, respectivamente.

Lucro líquido, Lucro líquido ajustado e LPA: Nosso lucro líquido aumentou 44,9% para R\$ 11.377 milhões, enquanto ajustado por itens não recorrentes, o lucro líquido reduziu 5,0% para R\$ 11.591 milhões, uma vez que o aumento de EBITDA junto com uma menor alíquota efetiva de imposto de renda foram impactados por maiores despesas financeiras. O lucro por ação (LPA) foi R\$ 0,70 e o lucro por ação ajustado foi R\$ 0,72 no ano de 2018.

Geração de caixa operacional e CAPEX: Nosso fluxo de caixa das atividades operacionais chegou a R\$ 17.911 milhões no ano, o que representa um crescimento de 0,2%. Investimentos em CAPEX totalizaram R\$ 3.571 milhões em 2018, crescendo 11,5% em relação ao ano anterior.

Pay-out e disciplina financeira: Durante 2018, retornamos para nossos acionistas cerca de R\$ 8.645 milhões em dividendos e juros sobre o capital próprio, sendo R\$ 7.546 milhões referentes ao lucro do exercício de 2018 e R\$ 1.100 milhões ao lucro do exercício de 2017. Em 31 de dezembro de 2018, nossa posição líquida de caixa era de R\$ 9.054 milhões.

¹ As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em reais nominais, de acordo com os critérios do padrão contábil internacional (IFRS) e devem ser lidas em conjunto com os relatórios financeiros do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, arquivados na CVM e apresentados à SEC. Segregamos neste relatório o impacto do resultado orgânico das mudanças de escopo, diferenças de câmbio e impactos da aplicação da Norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária. As mudanças de escopo representam o impacto de aquisições e vendas de ativos, o início ou término de atividades ou a transferência de atividades entre segmentos, mudanças de estimativas contábeis ano contra ano e outras premissas que os administradores não consideram parte do desempenho de negócio. Exceto quando especificado o contrário, variações percentuais no documento são orgânicas e ajustadas por natureza. Sempre que utilizado neste relatório, o termo "ajustado" se refere às medidas de desempenho (EBITDA, EBIT, Lucro Líquido, LPA) antes de itens não recorrentes. Itens não recorrentes são receitas ou despesas que não ocorrem no curso normal das atividades da Companhia. Estas são apresentadas separadas dada a importância delas para o entendimento do desempenho da Companhia devido à sua natureza ou magnitude. Medidas ajustadas são medidas adicionais utilizadas pela Administração, e não devem substituir as medidas calculadas em conformidade com as IFRS como indicadores do desempenho da Companhia. Comparações, exceto quando especificado o contrário, referem-se ao resultado do ano de 2017. Os somatórios podem não conferir devido a arredondamentos.

Destaques financeiros - consolidado R\$ milhões	12M17	12M18	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	162.829,4	158.716,9	-2,5%	-2,6%
Receita líquida	47.899,3	50.231,3	4,9%	6,9%
Lucro bruto	29.857,5	30.961,7	3,7%	7,4%
% Margem bruta	62,3%	61,6%	-70 pb	30 pb
EBITDA ajustado	20.147,6	21.098,9	4,7%	9,4%
% Margem EBITDA ajustado	42,1%	42,0%	-10 pb	100 pb
Lucro líquido	7.850,5	11.377,4	44,9%	
Lucro líquido ajustado	12.199,7	11.591,3	-5,0%	
Lucro líquido - Ambev	7.332,0	11.024,7	50,4%	
Lucro líquido ajustado - Ambev	11.678,1	11.249,1	-3,7%	
No. De ações em circulação	15.705,8	15.718,1		
LPA (R\$/ação)	0,47	0,70	50,2%	
LPA ajustado (R\$/ação)	0,74	0,72	-3,7%	

Nota: O cálculo do lucro por ação é baseado nas ações em circulação (total de ações existentes, menos ações em tesouraria).

Brasil R\$ milhões	2017	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	2018	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	106.360,0			(4.717,1)	101.642,9	-4,4%	-4,4%
Receita líquida	26.353,0			461,2	26.814,2	1,8%	1,8%
CPV	(9.889,5)			(135,3)	(10.024,8)	1,4%	1,4%
Lucro bruto	16.463,6			325,8	16.789,4	2,0%	2,0%
% Margem bruta	62,5%				62,6%	10 pb	10 pb
SG&A total	(8.473,4)			203,9	(8.269,5)	-2,4%	-2,4%
Outras receitas/(despesas) operacionais	1.092,7			(127,7)	965,0	-11,7%	-11,7%
EBIT ajustado	9.082,9			402,0	9.484,9	4,4%	4,4%
% Margem EBIT ajustado	34,5%				35,4%	90 pb	90 pb
EBITDA ajustado	11.391,0			372,2	11.763,2	3,3%	3,3%
% Margem EBITDA ajustado	43,2%				43,9%	70 pb	70 pb

Cerveja Brasil R\$ milhões	2017	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	2018	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	80.233,6			(2.449,4)	77.784,2	-3,1%	-3,1%
Receita líquida	22.509,3			499,2	23.008,5	2,2%	2,2%
CPV	(7.895,1)			(327,9)	(8.222,9)	4,2%	4,2%
Lucro bruto	14.614,3			171,3	14.785,6	1,2%	1,2%
% Margem bruta	64,9%				64,3%	-60 pb	-60 pb
SG&A total	(7.390,9)			217,7	(7.173,3)	-2,9%	-2,9%
Outras receitas/(despesas) operacionais	825,0			(84,9)	740,1	-10,3%	-10,3%
EBIT ajustado	8.048,3			304,1	8.352,4	3,8%	3,8%
% Margem EBIT ajustado	35,8%				36,3%	50 pb	50 pb
EBITDA ajustado	10.046,4			303,6	10.350,0	3,0%	3,0%
% Margem EBITDA ajustado	44,6%				45,0%	40 pb	40 pb

NAB Brasil R\$ milhões	2017	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	2018	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	26.126,4			(2.267,7)	23.858,8	-8,7%	-8,7%
Receita líquida	3.843,7			(38,0)	3.805,7	-1,0%	-1,0%
CPV	(1.994,4)			192,5	(1.801,9)	-9,7%	-9,7%
Lucro bruto	1.849,3			154,5	2.003,9	8,4%	8,4%
% Margem bruta	48,1%				52,7%	460 pb	460 pb
SG&A total	(1.082,5)			(13,8)	(1.096,2)	1,3%	1,3%
Outras receitas/(despesas) operacionais	267,7			(42,8)	224,9	-16,0%	-16,0%
EBIT ajustado	1.034,6			98,0	1.132,6	9,5%	9,5%
% Margem EBIT ajustado	26,9%				29,8%	290 pb	290 pb
EBITDA ajustado	1.344,6			68,6	1.413,2	5,1%	5,1%
% Margem EBITDA ajustado	35,0%				37,1%	210 pb	210 pb

CAC R\$ milhões	2017	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	2018	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	12.271,8	(125,6)		1.013,7	13.159,8	7,2%	8,3%
Receita líquida	4.733,0	(50,7)	539,6	592,0	5.813,9	22,8%	12,6%
CPV	(2.045,6)	25,7	(237,5)	(302,8)	(2.560,2)	25,2%	15,0%
Lucro bruto	2.687,4	(25,0)	302,1	289,2	3.253,8	21,1%	10,9%
% Margem bruta	56,8%				56,0%	-80 pb	-90 pb
SG&A total	(1.330,0)	8,1	(141,0)	(8,0)	(1.470,9)	10,6%	0,6%
Outras receitas/(despesas) operacionais	77,8		1,1	(58,9)	20,1	-74,2%	-75,7%
EBIT ajustado	1.435,2	(16,9)	162,2	222,4	1.802,9	25,6%	15,7%
% Margem EBIT ajustado	30,3%				31,0%	70 pb	80 pb
EBITDA ajustado	1.842,9	(16,9)	206,7	257,3	2.290,0	24,3%	14,1%
% Margem EBITDA ajustado	38,9%				39,4%	50 pb	50 pb

LAS R\$ milhões	2017	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	Hiperinflação Argentina	2018	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	34.062,0	194,5		(285,3)		33.971,2	-0,3%	-0,8%
Receita líquida	10.769,7	112,4	(1.854,0)	2.283,5	(557,8)	10.753,9	-0,1%	21,5%
CPV	(4.122,6)	(53,7)	475,9	(532,1)	(37,2)	(4.269,7)	3,6%	13,0%
Lucro bruto	6.647,2	58,7	(1.378,1)	1.751,4	(595,0)	6.484,2	-2,5%	26,8%
% Margem bruta	61,7%				-230 pb	60,3%	-140 pb	270 pb
SG&A total	(2.483,7)	(55,5)	482,5	(546,1)	25,1	(2.577,7)	3,8%	22,2%
Outras receitas/(despesas) operacionais	41,2		(10,9)	(2,0)	(52,9)	(24,6)	-159,8%	-4,9%
EBIT ajustado	4.204,6	3,2	(906,5)	1.203,3	(622,8)	3.881,9	-7,7%	29,3%
% Margem EBIT ajustado	39,0%				-370 pb	36,1%	-290 pb	250 pb
EBITDA ajustado	4.866,7	3,2	(1.041,9)	1.419,2	(353,5)	4.893,7	0,6%	29,8%
% Margem EBITDA ajustado	45,2%				-90 pb	45,5%	30 pb	310 pb

Canadá R\$ milhões	2017	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	2018	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	10.135,7			(192,7)	9.942,9	-1,9%	-1,9%
Receita líquida	6.043,5		859,5	(53,8)	6.849,3	13,3%	-0,9%
CPV	(1.984,2)		(303,1)	(127,8)	(2.415,0)	21,7%	6,4%
Lucro bruto	4.059,4		556,5	(181,5)	4.434,3	9,2%	-4,5%
% Margem bruta	67,2%				64,7%	-250 pb	-250 pb
SG&A total	(2.252,2)		(315,6)	52,7	(2.515,1)	11,7%	-2,3%
Outras receitas/(despesas) operacionais	5,6		(1,6)	(17,1)	(13,1)	ns	ns
EBIT ajustado	1.812,8		239,2	(145,8)	1.906,2	5,2%	-8,0%
% Margem EBIT ajustado	30,0%				27,8%	-220 pb	-220 pb
EBITDA ajustado	2.047,1		270,1	(165,2)	2.152,0	5,1%	-8,1%
% Margem EBITDA ajustado	33,9%				31,4%	-250 pb	-250 pb

Análise do desempenho financeiro

Receita líquida

A receita líquida apresentou aumento de 6,9% em 2018, atingindo R\$ 50.231,3 milhões.

Brasil

A receita líquida gerada por nossas operações de Cerveja e Bebidas não Alcoólicas (NAB) no Brasil cresceu 1,8% em 2018, atingindo R\$ 26.814,2 milhões.

Cerveja

Nossas operações de cerveja no Brasil incluem a produção e comercialização de cerveja e do portfólio *near beer*, que são bebidas à base de malte destinadas a outras categorias de bebidas que não de cerveja.

A receita líquida proveniente das vendas de cerveja no Brasil em 2018 subiu 2,2%, acumulando R\$ 23.008,5 milhões. Este crescimento foi resultado do aumento de 5,4% na receita líquida por hectolitro, parcialmente impactado por uma redução do volume de vendas de 3,1%.

Bebidas não Alcoólicas (NAB)

As operações de Bebidas não Alcoólicas (NAB) abrangem a produção e comercialização de refrigerantes e bebidas não alcoólicas e não carbonatadas.

A receita líquida gerada pela operação de NAB em 2018 diminuiu 1,0%, atingindo R\$ 3.805,7 milhões, com a elevação da receita líquida por hectolitro de 8,4% mais do que compensada pela queda do volume de vendas em 8,7%.

CAC

As operações da Cervejaria Ambev em CAC apresentaram um aumento da receita líquida em 2018 de 12,6%, acumulando R\$ 5.813,9 milhões, em função do aumento de volume de 8,3% e da receita líquida por hectolitro de 4,0%.

América Latina Sul

As operações na América Latina Sul contribuíram com R\$ 10.753,9 milhões para a receita líquida consolidada da Cervejaria Ambev em 2018, representando um crescimento orgânico de 21,5%. Esse resultado foi consequência de um crescimento de 22,1% da receita líquida por hectolitro que mais do que compensou a redução do volume de vendas de 0,8%. A receita líquida reportada apresentou ligeira redução de 0,1%,

devido ao efeito da aplicação da Norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária na Argentina.

Canadá

As operações no Canadá representaram R\$ 6.849,3 milhões da nossa receita consolidada em 2018, representando uma queda de 0,9% em relação ao ano anterior. O resultado é decorrente do aumento da receita por hectolitro de 1,0%, impactado por uma queda de 1,9% no volume de vendas.

Custo dos produtos vendidos

O custo dos produtos vendidos em 2018 teve um crescimento de 6,1%, totalizando R\$ 19.269,6 milhões.

Brasil

O custo dos produtos vendidos no Brasil em 2018 foi de R\$ 10.024,8 milhões, crescendo 1,4%.

Cerveja

O custo dos produtos vendidos da operação de cerveja no Brasil em 2018 cresceu 4,2%, chegando a R\$ 8.222,9 milhões, enquanto o custo dos produtos vendidos por hectolitro apresentou um aumento de 7,4%. O principal fator que contribuiu para este aumento foi o aumento dos preços de algumas matérias-primas, principalmente alumínio, parcialmente compensado por uma taxa de câmbio favorável.

Bebidas não Alcoólicas (NAB)

O custo dos produtos vendidos da operação de Bebidas não Alcoólicas no Brasil caiu 9,7% em 2018, chegando a R\$ 1.801,9 milhões. O custo dos produtos vendidos por hectolitro diminuiu 1,1%, impactado positivamente pelos preços mais baixos de açúcar e por uma taxa de câmbio favorável.

CAC

O custo dos produtos vendidos nas nossas operações na CAC aumentou 15,0% em 2018, chegando a R\$ 2.560,2 milhões, enquanto o custo por hectolitro subiu 6,1%. Esse aumento é explicado principalmente pelo Panamá, onde o forte crescimento do volume desde 2017 gerou custos adicionais temporários para garantir o abastecimento do mercado.

América Latina Sul

A América Latina Sul apresentou crescimento orgânico de 13,0% do custo dos produtos vendidos, totalizando R\$ 4.269,7 milhões em 2018, o que representa um crescimento orgânico do custo dos produtos vendidos por hectolitro de 13,7%. O custo dos produtos vendidos reportado aumentou 3,6%, sendo a diferença explicada principalmente pela aplicação da Norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária na Argentina.

Canadá

O custo dos produtos vendidos do Canadá no ano de 2018 apresentou crescimento de 6,4% em comparação ao ano anterior, totalizando R\$ 2.415,0 milhões, enquanto, em uma base por hectolitro, o aumento foi de 8,5%, explicado principalmente por preços mais altos do alumínio e por uma difícil base de comparação no primeiro semestre do ano.

Despesas com vendas, gerais e administrativas

As despesas com vendas, gerais e administrativas da Companhia totalizaram R\$ 14.833,2 milhões em 2018, crescendo 2,1% no ano.

Brasil

As despesas com vendas, gerais e administrativas no Brasil somaram R\$ 8.269,5 milhões em 2018, diminuindo 2,4%. Essa performance foi impactada, principalmente, por uma menor provisão relativa à remuneração variável.

Cerveja

As despesas com vendas, gerais e administrativas para cerveja atingiram R\$ 7.173,3 milhões em 2018, apresentando uma redução de 2,9%.

Bebidas não Alcoólicas (NAB)

Despesas com vendas, gerais e administrativas para Bebidas não Alcoólicas acumularam R\$ 1.096,2 milhões em 2018, com crescimento de 1,3% no período.

CAC

As despesas com vendas, gerais e administrativas das operações da Cervejaria Ambev na CAC somaram R\$ 1.470,9 milhões em 2018, com leve crescimento de 0,6%, abaixo da inflação da região, por conta de ganhos de eficiência com iniciativas sobre as despesas administrativas.

América Latina Sul

As despesas com vendas, gerais e administrativas na América Latina Sul acumularam R\$ 2.577,7 milhões em 2018, crescendo 22,2% organicamente, impactadas, principalmente, por pressões inflacionárias na Argentina. O crescimento do valor reportado foi de 3,8%, explicado principalmente pela aplicação da Norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária na Argentina.

Canadá

No Canadá, as despesas com vendas, gerais e administrativas totalizaram R\$ 2.515,1 milhões em 2018, com redução de 2,3%, impulsionada por ganhos de eficiência com iniciativas sobre as despesas administrativas e de vendas e *marketing*.

Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas

O saldo líquido de outras receitas e despesas operacionais referente ao exercício de 2018 representou um ganho de R\$ 947,3 milhões, comparado ao ganho de R\$ 1.217,3 milhões registrado em 2017.

Outras receitas/(despesas) operacionais R\$ milhões	2017	2018
Subvenção governamental/AVP de incentivos fiscais	993,8	820,1
(Adições)/reversões de provisões	(12,9)	(42,0)
(Perda)/ganho na alienação de imobilizado, intangível e ativo mantido para venda	91,1	(29,8)
Outras receitas/(despesas) operacionais	145,4	199,0
Outras receitas/(despesas) operacionais	1.217,3	947,3

Itens não recorrentes

Os itens não recorrentes totalizaram uma despesa de R\$ 86,4 milhões em 2018 devido, principalmente, a despesas de reestruturação, em grande parte relacionadas a projetos de dimensionamento e centralização no Brasil e na LAS, comparado a uma despesa de R\$ 108,7 milhões em 2017.

Itens não recorrentes R\$ milhões	2017	2018
Resultado decorrente de permuta de participações societárias		30,0
Reestruturação	(105,5)	(175,5)
Venda de subsidiária		78,6
Aquisição de subsidiária		(1,5)
Efeito de hiperinflação da Argentina		(18,0)
Outros itens não recorrentes	(3,2)	
Itens não recorrentes	(108,7)	(86,4)

Resultado financeiro

O resultado financeiro no ano foi uma despesa de R\$ 3.823,4 milhões, comparado a uma despesa de R\$ 3.493,9 milhões em 2017. Esse resultado em 2018 é explicado principalmente por (i) uma maior perda com instrumentos derivativos, impulsionada por despesas, sem efeito caixa, relacionadas aos resultados negativos de *equity swap* e por um aumento do custo de carregamento de *hedges* cambiais vinculados à nossa exposição do CPV na Argentina e (ii) perdas com instrumentos não derivativos relacionadas a despesas sem efeito de caixa, devido à variação cambial em empréstimos entre empresas do grupo.

Resultado financeiro líquido R\$ milhões	2017	2018
Receitas de juros	458,8	454,0
Despesas com juros	(1.569,4)	(1.280,8)
Ganhos/(perdas) com derivativos	(543,0)	(1.181,1)
Ganhos/(perdas) com instrumentos não-derivativos	(128,7)	(872,0)
Impostos sobre transações financeiras	(179,7)	(337,6)
Outras receitas/(despesas) financeiras líquidas	(555,2)	(609,3)
Despesas financeiras não recorrentes	(976,8)	(179,1)
Hiperinflação Argentina		182,5
Resultado financeiro líquido	(3.493,9)	(3.823,4)

A dívida total da Companhia reduziu de R\$ 2.553,1 milhões em dezembro de 2017 para R\$ 2.422,8 milhões em dezembro de 2018.

Detalhamento da dívida R\$ milhões	31 de dezembro de 2017			31 de dezembro de 2018		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda Local	351,4	733,5	1.084,9	234,1	539,6	773,7
Moeda Estrangeira	969,7	498,4	1.468,1	1.326,6	322,5	1.649,1
Dívida Consolidada	1.321,1	1.231,9	2.553,1	1.560,6	862,1	2.422,8
Caixa e Equivalentes de Caixa (líquido da conta garantida)			10.352,7			11.463,5
Aplicações Financeiras Correntes			11,9			13,4
Dívida/(caixa) líquida			(7.811,6)			(9.054,1)

O risco de crédito da Cervejaria Ambev como emissor de dívida em moeda nacional e estrangeira detém a classificação de grau de investimento segundo a Standard and Poor's e a Moody's Ratings.

Imposto de renda e contribuição social

A alíquota efetiva em 2018 foi de 13,6%, contra a alíquota do ano anterior de 39,3%. A alíquota efetiva de impostos ajustada do ano anterior foi de 17,7%, sendo a diferença explicada por ajustes tributários não recorrentes, sendo o principal deles de R\$ 2.784,7 milhões relacionado ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT).

Participações de empregados e administradores

No ano de 2018, a participação nos lucros de empregados e administradores provisionada foi de R\$ 286 milhões. Este valor faz parte da política de remuneração variável da Companhia, segundo a qual a maioria dos empregados e administradores tem uma parte significativa de sua remuneração sujeita ao cumprimento de metas de desempenho.

Participação dos não controladores

As despesas com participações dos não controladores em subsidiárias da Companhia em 2018 acumularam R\$ 352,7 milhões, contra uma despesa de R\$ 518,5 milhões em 2017.

Lucro líquido

O lucro líquido no ano foi de R\$ 11.377,4 milhões, um crescimento de 44,9% comparado ao ano de 2017, enquanto, em uma base ajustada para itens não recorrentes, o lucro líquido foi de R\$ 11.591,3 milhões em 2018, uma redução de 5,0% comparado ao ano anterior, quando houve o impacto não recorrente da adesão ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT) sobre o lucro.

Dividendos e ações

Nosso estatuto social prevê dividendos mínimos obrigatórios correspondentes a 40% do lucro líquido anual ajustado da Companhia, incluindo as quantias pagas a título de juros sobre o capital próprio. Em 2018, foi pago o valor total de R\$ 8.645 milhões entre dividendos e juros sobre o capital próprio, sendo R\$ 7.546 milhões referentes ao lucro do exercício de 2018 e R\$ 1.100 milhões ao lucro do exercício de 2017.

Na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, foram negociados aproximadamente R\$ 77,8 bilhões em ações ordinárias da Companhia durante o ano de 2018. Neste período, o Índice Bovespa teve uma valorização de 15,0%,

enquanto nossas ações terminaram o ano cotadas a R\$ 15,38, representando uma desvalorização de 27,7%² no ano de 2018.

Reconciliação entre lucro líquido e EBITDA

O EBITDA ajustado e o EBIT são medidas utilizadas pela Administração da Companhia para medir seu desempenho. O EBITDA ajustado é calculado excluindo-se do lucro líquido do exercício os seguintes efeitos: (i) participação de não controladores, (ii) despesa com imposto de renda, (iii) participação nos resultados de coligadas e subsidiárias, (iv) resultado financeiro líquido, (v) itens não recorrentes, e (vi) despesas com depreciações e amortizações.

O EBITDA ajustado e o EBIT não são medidas contábeis utilizadas nas práticas contábeis adotadas no Brasil, em IFRS ou nos Estados Unidos da América (US GAAP), e não devem ser considerados como uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na condição de indicador de liquidez. Nossas definições de EBITDA ajustado e EBIT podem não ser comparáveis ao EBITDA ajustado e ao EBIT conforme definido por outras empresas.

Reconciliação - Lucro líquido ao EBITDA			
<i>R\$ milhões</i>		2017	2018
Lucro líquido - Ambev		7.332,0	11.024,7
Participação dos não controladores		518,5	352,7
Despesa com imposto de renda e contribuição social		5.079,3	1.789,6
Lucro antes de impostos		12.929,8	13.167,0
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto		3,1	(1,0)
Resultado financeiro líquido		3.493,9	3.823,4
Itens não recorrentes		108,7	86,4
EBIT ajustado		16.535,5	17.075,8
Depreciação & amortização - total		3.612,1	4.023,1
EBITDA ajustado		20.147,6	21.098,9

² Dados por ação, ajustados para refletir distribuições de dividendos, juros sobre o capital próprio, desdobramento ou grupamento no período.

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM 480/09, o Diretor Geral e o Diretor de Relações com Investidores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis e com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes.

Relacionamento com auditores independentes

A política de atuação junto aos nossos auditores independentes na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa se consubstancia em princípios que preservam a independência do auditor. Estes princípios estabelecem que:

- auditor não deve auditar seu próprio trabalho;
- auditor não deve exercer funções gerenciais; e,
- auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Adotamos política e procedimentos de pré-aprovação segundo os quais todos os serviços de auditoria e outros serviços prestados por auditores independentes contratados pela Cervejaria Ambev e por suas subsidiárias devem ser aprovados pelo nosso Conselho Fiscal, o qual também cumpre as funções de um comitê de auditoria para os propósitos da Lei Sarbanes-Oxley de 2002, em conformidade com a Regra 10A-3(c)(3). O Conselho Fiscal adota uma lista de serviços e limites de valor para a contratação de cada tipo de serviço ("Lista Básica"), por sua vez aprovada pelo Conselho de Administração. Qualquer serviço constante dessa Lista Básica é considerado "pré-aprovado" dentro dos limites individuais de valor, e que no agregado anual não ultrapassem 20% dos honorários anuais de auditoria. Trimestralmente, o Conselho Fiscal recebe do Diretor Financeiro um relatório resumido sobre o progresso dos serviços prestados pré-aprovados e os honorários correspondentes devidamente autorizados. Quaisquer serviços não contemplados nessa Lista Básica requerem uma opinião anterior favorável do Conselho Fiscal e a aprovação do Conselho de Administração. Nossa política contém também uma lista de serviços que não podem ser prestados por nossos auditores externos. Essa política é revista periodicamente pelo Conselho de Administração, inclusive por recomendação do Conselho Fiscal.

Serviços prestados pelo auditor independente

Tais informações incluem serviços prestados, além dos serviços de auditoria externa, para a Companhia ou suas controladas durante o ano de 2018.

Foram prestados serviços, com prazo de execução inferior a um ano, relacionados a assistência na prestação e revisão de informações, declarações fiscais e tributárias.

Contratamos um total de R\$ 1.341 mil referente a tal serviço, o que equivale a aproximadamente 13% dos honorários de auditoria externa relativos às Demonstrações Financeiras de 2018 da Companhia e suas controladas.

A Companhia entende que o processo de aprovação existente e a proporção dos serviços adicionais não comprometem a independência do auditor.